

ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: PERCEPÇÕES DO COTIDIANO ESCOLAR¹

João Pedro Zoth Batista,

Universidade Federal Espírito Santo (UFES)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Escola; Formação Docente; Estágio.

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência é fruto da imersão pedagógica viabilizada pelo programa de estágio remunerado na Educação, do município de Vitória, no ano de 2020, sendo realizado numa instituição de ensino fundamental. Destaca-se que neste período, houveram atividades presenciais e não presenciais, ante o advento da pandemia da Covid-19, que modificou as ações educativas, sociais, econômicas, dentre outros processos.

PERCEPÇÕES DO COTIDIANO ESCOLAR

No ano letivo de 2020, inicialmente realizamos as atividades escolares de forma presencial, no qual fui designado enquanto estagiário a acompanhar estudantes com necessidades especiais, no qual os mesmos, hora estavam junto a turma que estão matriculados, hora estavam recebendo atendimento educacional especializado pela Professora de Educação Especial. Neste sentido, a minha função era de acompanhar o/a estudante nas aulas, auxiliando nas dúvidas e dificuldades, ante as atividades propostas pela professora regente e/ou das atividades adaptadas, elaboradas de forma conjunta pela equipe pedagógica.

No decorrer do período, observei algumas questões, como a não especificidade formativa dos estagiários para auxiliar os estudantes, considerando que sou graduando de licenciatura em educação física e estava auxiliando em proposições pedagógicas de conteúdos que não são contemplados em meu currículo de formação inicial. Destaco, que o currículo da Educação Física, da instituição de ensino superior a qual estou vinculado, contempla questões, debates e conteúdos inerentes às práticas de inclusão, mas dizem respeito ao desenvolvimento de conteúdos específicos da educação física no âmbito escolar.

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

Segundo Larrosa (2002) “[...] a experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca”, quando do auxílio ao estudante nas aulas de educação física, me sentia confortável, onde pude me aproximar do contexto de exercício profissional futuro, no planejamento e desenvolvimento coletivo de estratégias para melhor assistir os estudantes no decorrer das atividades.

Quando da suspensão das atividades presenciais em todos os níveis da educação, os profissionais e a comunidade escolar, passaram a interagir de forma remota, via contatos diretos da escola por ligação telefônica (busca ativa), seja os próprios estudantes e familiares que buscavam interagir nas redes sociais/aplicativos de mensagens com os professores, direção e equipe pedagógica. A medida inicial da rede municipal de educação foi a produção de materiais pedagógicos impressos (cadernos), no qual a secretaria de educação realizou a confecção deste material e enviou para as escolas para entrega aos estudantes.

Destaca-se que as escolas, realizaram também a confecção de materiais pedagógicos, no qual a equipe pedagógica tinha a liberdade de desenvolver os conteúdos de forma que melhor atendesse ao seu público. Nesse processo, eu e os demais estagiários, além de realizarmos as entregas deste material, também participamos do processo de formação, planejamento e confecção do material pedagógico junto a professores e pedagogos, no qual pudemos nos aproximar do contexto pedagógico e não só operacional.

Concomitante a entrega dos materiais, houve a criação da Plataforma “AprendeVix”, no qual foi possível observar dificuldades de docentes e discentes, quanto ao acesso a equipamentos e serviços de banda larga qualificados, assim como na manipulação das ferramentas disponíveis na plataforma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos fatos relatados, mostra-se necessária a realização de estudos sobre o contexto da educação pública em tempos de pandemia, tendo em vista o acesso a equipamentos, serviços e recursos para estudantes e profissionais da educação. Destaca-se também, a atenção para com a evasão escolar, a acessibilidade, a saúde de docentes e discentes e as políticas presentes e futuras para a redução das perdas tidas no processo de aprendizagem.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

REFERÊNCIAS

LARROSA, J. Notas sobre, a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, n. 19, p. 20-28, jan./abr. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/?lang=pt&format=pdf>
Acesso: 10/06/2021.

